

COVID-19: Impacto sobre Erasmus+ e Corpo de Solidariedade



Vídeo

https://multimedia.europarl.europa.eu/en/covid-19-and-erasmus-students-stories_N01-PUB-200504-ERAS_ev

A pandemia de COVID-19 afetou 170 mil jovens em mobilidade Erasmus+ ou em voluntariado do Corpo Europeu de Solidariedade. Descubra como a UE tem ajudado.

A área da educação foi seriamente atingida pela crise de COVID-19. O encerramento das universidades e as restrições de viagem representam um desafio para os participantes em programas de mobilidade transfronteiriça, como o intercâmbio de estudantes [Erasmus+](#) e o [Corpo Europeu de Solidariedade](#).

Atualmente, 165 mil jovens de toda a Europa fazem parte do programa de mobilidade Erasmus e outros 5 mil estão envolvidos em projetos de voluntariado.

Estudantes Erasmus durante a COVID-19*

- 25% dos intercâmbios de mobilidade de estudantes foram cancelados devido à COVID-19
- 37.5% dos estudantes tiveram algum problema associado com o seu intercâmbio (como, por exemplo: não poder regressar a casa, dificuldades de alojamento)
- 51% dos estudantes, cujo programa prosseguiu, passaram a ter aulas online
- 34% passaram a ter oferta de aulas a meio-tempo ou parcialmente adiadas

Como está a UE a ajudar

Com o objetivo de reduzir o impacto negativo nos jovens que, neste momento, estão a fazer voluntariado ou a participar no Erasmus+, a Comissão Europeia afirmou que irá tornar os programas o mais flexíveis possível, tendo em conta o ponto de vista jurídico.

A CE recomendou que as agências nacionais, responsáveis pela gestão dos intercâmbios de mobilidade, invoquem "força maior", o que lhes permitirá avaliar a possibilidade de aprovar custos adicionais até um montante máximo de subvenção, bem como adiar as atividades previstas por 12 meses.

A Comissão da Cultura e da Educação do Parlamento Europeu apelou à Comissão Europeia para que faça tudo o que estiver ao seu alcance para disponibilizar apoio, informação clara e garantias aos participantes.

Em 15 de abril, através de uma [carta dirigida à Comissão Europeia para a Inovação, a Investigação, a Cultura, a Educação e a Juventude, Mariya Gabriel](#), os eurodeputados pedem que a Comissão garanta que:

- **flexibilidade máxima** é aplicada, nomeadamente para ajudar os que tiveram de regressar a casa por motivos de segurança
- todos os custos extraordinários relacionados com a COVID-19 são **reembolsados**
- estudantes de intercâmbios de mobilidade e participantes do programa do Corpo de Solidariedade **mantêm o seu estatuto**
- estudantes de intercâmbio **não perdem o ano académico** e podem obter os créditos de equivalência do Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS), através de programas de estudo à distância improvisados

.....

"Temos o dever de garantir que os candidatos aos nossos programas recebem a ajuda e o apoio de que necessitam. A classe de 2020 precisa de nós."

Sabine Verheyen

Eurodeputada alemã do PPE e presidente da Comissão da Cultura e da Educação

.....

Erasmus*

- Criado em 1987 enquanto programa de intercâmbio de estudantes, este programa agora com o nome de Erasmus+, oferece desde 2014 oportunidades para professores, estagiários e voluntários de todas as idades.
- Atualmente abrange 33 países (além dos 27 Estados-Membros da UE, inclui o Reino Unido, a Turquia, a Macedónia do Norte, a Noruega, a Islândia e o Liechtenstein) e foi aberto a países parceiros de todo o mundo.
- Mais de 9 milhões de pessoas já tiveram a oportunidade de participar neste programa da UE durante os últimos 30 anos e, só no ano de 2017, foram cerca de 800 mil os que beneficiaram dele.

Os eurodeputados querem que a Comissão Europeia mantenha a comissão parlamentar competente informada sobre o número de participantes registados atualmente no programa de mobilidade, a sua situação e as medidas adotadas para os apoiar. Em 4 de maio, a comissão parlamentar debateu outra vez o tema com os comissários europeus Mariya Gabriel e Thierry Breton.

[Leia as 10 medidas adotadas pela UE para lutar contra a COVID-19 e atenuar as suas consequências](#)

Corpo Europeu de Solidariedade

- Criado em 2018 para substituir o Serviço Voluntário Europeu
- Permite dar aos jovens a oportunidade de voluntariar ou trabalhar em projetos dentro ou fora do seu país
- Visa ajudar comunidades e pessoas vulneráveis de toda a Europa ao colocá-los em relação com jovens com a ambição de construir um sociedade mais inclusiva



Erasmus em tempos de COVID-19 ©Franz12/AdobeStock

Para saber mais

[Transmissão LIVE no Facebook: entrevista com a eurodeputada Sabine Verheyen](#)
[Erasmus Student Network : Relatório sobre intercâmbio de estudantes em tempos de crise](#)

[COVID-19: Perguntas mais frequentes dos participantes no Erasmus+ e no Corpo Europeu de Solidariedade](#)

***Fonte: Erasmus Student Network**